

APOIO AO EMPODERAMENTO, INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO DE MULHERES ASSENTADAS POR MEIO DA VALORIZAÇÃO ECONÔMICA E CULTURAL DA BIODIVERSIDADE DO CERRADO - KELLY SORAYA DA LUZ

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Este estudo teve como proposta demonstrar a importância da aplicação de práticas do projeto de pesquisa e extensão nos assentamentos localizados no Distrito Federal nos quais foi realizada a pesquisa. As atividades voltaram-se às mulheres, que majoritariamente são as principais propulsoras dos processos socioprodutivo, econômico e sociocultural de suas famílias. Apesar de terem suas contribuições invisibilizadas, as trabalhadoras rurais seguem lutando contra as diversas formas de discriminação. Tendo como base a prática do extrativismo de espécies vegetais nativas do Cerrado, que são realizadas pelas mulheres assentadas e familiares, o objetivo do trabalho foi incentivar e desenvolver atividades de integração entre as mulheres assentadas da reforma agrária, para que fossem compartilhadas trocas de experiências e saberes entre elas. É nos espaços de convivência onde ocorrem as trocas de saberes e costumes, o que proporciona também a potencialização do empoderamento, bem como uma maior valorização econômica devido ao incremento de renda, advinda muitas vezes da prática do extrativismo sustentável, e da agregação de valor às espécies vegetais nativas do Cerrado. Além de pesquisa bibliográfica para construção do referencial teórico foram aplicados questionários semiestruturados com as mulheres, no qual elas relataram que é muito relevante a prática de integração entre os grupos de mulheres, mas por causa de alguns limitantes - sendo o principal a falta de transporte público - torna-se quase inviável a continuidade de alguns processos.

Palavras-chave: Mulheres assentadas da reforma agrária, espécies vegetais nativas do Cerrado, empoderamento.